

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marly Santos da Silva ¹
Luandson Luis da Silva ²
Joel Nunes de Farias ³
Márcio de Mélo ⁴

RESUMO

A alfabetização na perspectiva de letramento é um processo vai além do simples ato de ler e escrever, é o processo pelo qual a criança aprende a ler, escrever, aprende a interpretar, analisar, ela começa a ter uma visão mais aprofundada do mundo que a cerca. Ela vê significado no que está aprendendo. Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo principal analisar como se dá o processo de alfabetização na educação infantil, nesta perspectiva, buscando estudar alguns conceitos sobre a temática, como esse processo se desenvolve no ambiente escolar, bem qual o papel no desenvolvimento das práticas de alfabetização na perspectiva de letramento e como ele pode mediar e facilitar o ensino/aprendizagem, oferecendo um espaço alfabetizador em sua sala de aula, apresentando conteúdos no qual a criança sintam-se estimulada a desenvolver para seu ato de aprender de forma prazerosa e lúdica e assim conduzindo o aluno por caminhos significativos.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Criança.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira ao longo de sua história foi propagada pelos conquistadores europeus como sendo uma prioridade apenas das elites. Os povos indígenas e africanos foram excluídos desse processo. Nesse sentido a colonização conseguiu legitimar uma política educacional e de alfabetização fincadas nos moldes católicos e jesuítas. Estes representavam uma educação elitizada comprometida com os interesses da classe dominante, que se tornou vencedora a sua própria história e suas práticas educativas.

¹ Doutoranda do Curso de Doctorado en Ciencias de la Educación da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA-PY), santosmarlyprof@gmail.com

² Doutorando do Curso de Doctorado en Ciencias de la Educación da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA-PY), professorluandsonluis@gmail.com;

³ Doutorando do Curso de Doctorado en Ciencias de la Educación da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA-PY), joelzaynehannah@gmail.com;

⁴ Doutorando do Curso de Doctorado en Ciencias de la Educación da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA-PY), diomarcio854@gmail.com ;

No entanto, essas práticas relegam, rejeitam e ocultam todas as outras práticas que se desenvolviam na própria constituição da sociedade. Entendemos que muitas foram às formas alternativas utilizadas para transformar a realidade e essas resistências mostram que as políticas educacionais brasileiras foram impulsionadas pelas reivindicações sociais. “Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado”. (SOARES, 2014, p. 47)

A educação infantil é a é uma das principais construções da base educativa, então é importante saber que é nesta etapa da educação básica que a alfabetização juntamente com o letramento devem ser trabalhadas de maneira a alcançar resultados favoráveis ao processo de leitura e escrita. Quando o indivíduo é alfabetizado ele é direcionada a dominar o saber da escrita, ela aprenderá a ler e escrever. Mas, é de extrema relevância ao mesmo tempo em que o indivíduo for alfabetizado, também utilizar metodologias de letramento para alcançar uma aprendizagem significativa, onde está criança poderá exercer práticas sociais de leitura e escrita.

Este estudo objetiva analisar as práticas da alfabetização na perspectiva letramento, como ocorre esse processo na escola, como tornar esse período mais atraente e interativo, como também investigar como o professor pode oferecer um espaço alfabetizador em sua sala de aula, apresentando conteúdos no qual a criança sintam-se estimulada a desenvolver seu ato de aprender de forma prazerosa e lúdica.

A justificativa surgiu da necessidade de enfatizar a importância de um espaço lúdico na sala de aula da educação infantil para realização de suas atividades sabendo que é de grande relevância, uma vez que este alunado entrará numa nova etapa de estudo e deverá estar preparado para assumir os novos desafios da série subsequente com mais autonomia.

Utilizou-se como recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise pormenorizada em livros físicos e outros materiais e dados já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico. Teve com embasamentos teóricos em SOARES, 2014, SCARPA, 2006, FREIRE, 2002, LIMA, 2009 e entre outros que exploram a temática.

BREVE CONSIDERAÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetização e o letramento não tem o mesmo significado, trata-se de dois processos diferentes que ocorrem de forma indissociável e interdependente. Alfabetizar portanto, é tornar o indivíduo capaz de codificar e decodificar, enquanto é um processo social que o indivíduo desempenha no momento de aprender, ou seja, é quando a pessoa faz uso social da leitura e da escrita, assim torna-se letrado.

Dessa forma, alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se torne, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (SOARES, 2014)

Esse processo de alfabetização na perspectiva de letramento deve ser iniciado no ensino infantil e prosseguir nas séries subseqüente, visto que, é uma etapa muito importante no progresso escolar das crianças. Este período é à base do ensino para que a criança desenvolva seu cognitivo com efetividade durante toda sua vida escolar.

Assim, deve ser trabalhado desde cedo, para a partir desse processo dá ênfase ao ensino significativo e que além, a criança esteja adquirindo conhecimentos de leitura e escrita, ela ainda poderá estar relacionando todo seu conhecimento ao seu cotidiano, podendo explorar e desvendar o mundo lá fora.

É nesse período que se inicia a escolarização, portanto, é necessário que os alunos se envolvam nas atividades de leitura e escrita, assim vai facilitar a sua aprendizagem. Quando o ensino infantil desenvolve de forma eficaz o seu papel nesse processo de alfabetização e letramento, é bem provável que os alunos já consigam sair do ensino infantil aptos a ler e escrever. (SCARPA, 2006).

Um indivíduo pode ser alfabetizado e não ser letrado, saber ler e escrever, porém não cultivar nem exercer práticas de leitura e de escrita, não ler livros, jornais, revistas, ou se incapaz de interpretar um texto lido, tendo dificuldades para escrever uma carta ou mesmo um telegrama, este sujeito é considerado alfabetizado e não letrado.

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (SOARES, 2014, p. 47)

A educação infantil como é a base para o ensino de toda a vida escolar. Faz-se saber que é nesta etapa que a alfabetização na perspectiva do letramento pode alcançar resultados favoráveis ao processo de leitura e escrita. Quando a criança é alfabetizada ela apropria-se do conhecimento da escrita, ela aprenderá a ler e escrever. Porém quando esse processo é realizado na perspectiva do letramento atingi uma aprendizagem significativa, na qual esta criança, poderá exercer práticas sociais de leitura e escrita.

O ato de “letrar” implica utilizar a leitura e a escrita de modo diferente da simples ação de ler e escrever como ocorre na codificação e decodificação, pois representa o uso da leitura e da escrita em distintos contextos sociais, fazendo uso de diversos portadores de texto. Por mais que as atividades de alfabetização e letramento se diferencie, tanto em relação às operações cognitivas, quanto em relação às ações sistemáticas de ensino e aprendizagem, devem desenvolver-se de forma integrada. Pois ao contrário, a criança certamente terá uma visão parcial e conseqüentemente distorcida do mundo da escrita.

Assim sendo, alfabetização e letramento são uma aditiva e não uma alternativa, reconhecendo-se, que ambos os processos devem ter presença na educação infantil: O letramento será a base, já que leitura e escrita são essenciais meios de comunicação e interação, enquanto a alfabetização, deve ser vista pelo sujeito como instrumento para envolver-se nas práticas e usos da língua escrita.

Dessa forma, o essencial é que crianças estejam imersas em um contexto letrado e que sejam aproveitadas de maneira planejadas e sistemáticas oportunizando-as para continuidade aos processos de alfabetização e letramento.

É importante reconhecer que o acesso inicial a língua escrita não se reduz ao processo de aprender a ler e escrever no sentido de grafar e decodificar palavras, o letramento possui um caráter abrangente como nos mostra uma matéria na Revista Amai Educando (8/2009:9).

EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE E AUTONOMIA

De acordo a revista Educa Brasil, a educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da

personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

No Brasil é um direito da criança, sendo o estado obrigado a disponibilizar espaços e profissionais adequados para atendê-la corretamente. Por isso encontramos em todas as regiões do País instituições de ensino públicas que atuam como creches e pré-escolas, mas diversas escolas particulares também oferecem educação infantil, o que dá aos pais e responsáveis a chance de optar por aquela que está de acordo com as suas possibilidades financeiras.

Ainda de acordo com a Revista Educa Brasil, é também como lidar com bebês e crianças exige cuidados especiais e muito tato, a proposta pedagógica da educação infantil prevê a realização de jogos, brincadeiras e atividades prazerosas que além de ensinar, divertem, tornando o processo de construção do conhecimento muito mais assertivo e divertido.

Neste contexto, a educação infantil é ministrada normalmente no período compreendido o período entre o zero e os cinco anos de idade. Neste período as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas e jogos a exercitar as suas capacidades motoras e cognitivas, iniciando o processo de alfabetização.

Tal definição de educação infantil é resultado de um longo processo histórico sobre o próprio conceito de infância e desenvolvimento infantil. Inicialmente, a incorporação das teorias sobre o desenvolvimento infantil assumiu um caráter higienista, que ensinava práticas sanitárias, principalmente quando inseriam as crianças de baixa renda.

Com o decorrer do tempo e a contribuição de estudos sobre o desenvolvimento humano, muitas coisas se modificaram. O período da infância hoje já não se define apenas por sua condição biológica, mas como uma fase do desenvolvimento humano que envolve aspectos ideológicos e culturais. Como bem afirma Freire (2002, p.83), “somente o diálogo, que resulta um pensar crítico, é capaz, também, de gerá-lo”.

E Soares (2009), aprofunda quando afirma que na educação infantil deve estar presente tanto atividades de introdução da criança ao sistema alfabético e suas convenções alfabetização, quanto às práticas de uso social da leitura e da escrita – letramento. Enfim, são várias propostas que podem ser aproveitadas para que as crianças percebam a função da escrita para fins diversos e a utilizem em práticas de interação social.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do trabalho em questão contou com a pesquisa de cunho bibliográfico, na qual é possível utilizar, livros, revistas, artigos, periódicos, e dentre outros instrumentos e legislações.

Conforme Gil (2008, p. 44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Perante essa perspectiva o trabalho ganhou forma e abordou os aspectos distintivos da alfabetização e letramento na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo podemos ressaltar a importância da alfabetização na perspectiva de letramento, que deve ser introduzida na Educação infantil, desde que se leve em consideração à faixa etária das crianças. Como também percebemos que uma prática pedagógica pode propiciar o desenvolvimento de atividades significativas que contribui muito para que as crianças desenvolvam conhecimentos sobre o sistema de leitura e escrita desde a Educação Infantil.

Mas é importante ressaltar a necessidade de ter clareza desse processo para não fazer uso de uma prática pedagógica voltada para conteúdos segmentados e fragmentados, apenas cumprindo tarefas e passando a maior parte do tempo sentado dentro de uma sala de aula fazendo atividades como cópia de letras, sílaba e palavras.

Neste contexto, devemos proporcionar aos estudantes da Educação Infantil, uma prática pedagógica que vise o desenvolvimento integral das crianças, com o trabalho voltado às atividades lúdicas, aprendizagens significativas capazes de promover o aprimoramento das habilidades necessárias à construção do conhecimento, para que possamos garantir que nossas crianças se desenvolvam, construam e adquiram conhecimento e se tornem autônomas e cooperativas. Para que esse processo de desenvolva de forma efetiva, é preciso pensar o processo de alfabetização numa perspectiva de letramento e dessa forma, enxergar na criança não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas como um ser social.

ABSTRACT

Literacy from the perspective of literacy is a process that goes beyond the simple act of reading and writing, it is the process by which children learn to read, write, learn to interpret, analyze, they begin to have a deeper view of the world than about. She sees meaning in what she is learning. In this sense, the main objective of this work is to analyze how the literacy process in early childhood education takes place, in this perspective, seeking to study some concepts on the subject, how this process develops in the school environment, as well as the role in the development of literacy practices. literacy from the perspective of literacy and how it can mediate and facilitate teaching/learning, offering a literacy space in your classroom, presenting content in which the child feels encouraged to develop for their act of learning in a pleasant and playful way and thus leading the student along significant paths.

Keywords: LITERACY, LITERACY, CHILDREN

REFERÊNCIAS

BASSEDAS, Eulália et al. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CALADO E FERREIRA (2004) que propiciaram realizar as discussões pertinentes ao tema. Palavras-chave: diário de classe, plano de *ensino*, registro.

CARRETEIRO, Mario. Construtivismo e Educação. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FERREIRA, Manuela. Do “avesso” do brincar ou as relações entre pares. In: MANUEL, 2004.

J.; CERISARA, A.B. Crianças e miúdos: perspectivas sócio pedagógicas da infância e educação. Porto, Portugal: Asa Editores, 2004

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003

FREIRE, Paulo Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BRASIL, 2017. Portal da Educação Infantil. Editora do Brasil. [s/n,s/d]. Disponível em: Acesso em: 25 fev. 2017.

Brasil. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO ALFA E BETO. Alfabetização: como ensinar a ler e a escrever com método fônico. Disponível em: Acesso em: 25 fev. 2017.

LIMA, Edinete. Método eclético: a importância do uso de métodos para a leitura e escrita. Disponível em: Acesso em: 25 fev. 2017.

LIMA, Souza Elvira. Brincar Para quê? São Paulo: Inter Alia Comunicação e Cultura, 2009.

LIMA, Souza Elvira. Conhecendo a Criança Pequena. São Paulo: Inter Alia Comunicação e Cultura, 2002.

MOLLICA, Maria Cecília. Letramento e Inclusão Social. São Paulo: Contexto, 2007.

MOYLES, Janete ET all (2006) A excelência do brincar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

São Paulo. Orientações curriculares: expectativas da aprendizagem e orientações didáticas para Educação Infantil/Secretaria Municipal de Educação- São Paulo: SME/DOT, 2007.

ROJO, Roxane. Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas / Roxane Rojo (org.). 4. ed. – Campinas, SP: mercado de Letras: 2009. – (Coleção Letramento, Educação e Sociedade)

. SCARPA, Regina. Alfabetizar na educação infantil. Pode?. Disponível em: . Acesso em: 25 fev. 2017.

SANCHES, Célia Revista: Nosso jeito de ser. São Paulo: Amai educando- Agosto-2009.

SOARES, Magda. Letramento um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. M. Resende, Lisboa, Antídoto, 1979. A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

Vygotsky, L. S. (1997a). Educational psychology. Boca Raton, FL: St. Lucie Press. (Originally published in 1926)

ZORZI, J. L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: Questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.